



Catequese e liturgia



INICIO DE CONVERSA

Como enxergo, compreendo e vivencio a liturgia?

*“Ide, portanto, **fazer discípulos** de todas as nações, **batizando-os** em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, **ensinando-os** a guardar tudo...”(Mt 28, 19)*

Liturgia e a catequese

- ◆ ..são essenciais na vida da Igreja. Elas tem uma **profunda relação** entre si e ao mesmo tempo **cada um tem sua natureza própria** que deve ser compreendida e vivenciada na prática.

O que é liturgia?

LIT-URGIA vem da língua grega:
laos = povo e ergon = ação, trabalho, serviço,
ofício... LITURGIA é AÇÃO, trabalho, serviço
do povo e realizado em benefício do povo,



Liturgia, AÇÃO do povo batizado.



*A liturgia é a **meta** para a qual se encaminha a ação da Igreja e a **fonte** de onde emana toda a sua força. (SC 10)*

The background features a series of overlapping, angular shapes in various shades of green and teal. A large, central teal shape contains the text. The overall composition is modern and minimalist.

O que é catequese?

Catequese = *Káta* (a partir de) + **echos** (voz, fala, eco), significa, “fazer ecoar” a boa nova, na e a partir da experiência pascal vivida na liturgia.

A catequese é uma ação da comunidade eclesial e faz parte do ministério da Palavra.



“A catequese é um processo dinâmico e abrangente de **educação da fé**, um itinerário, e não apenas uma instrução”
(CR 281)





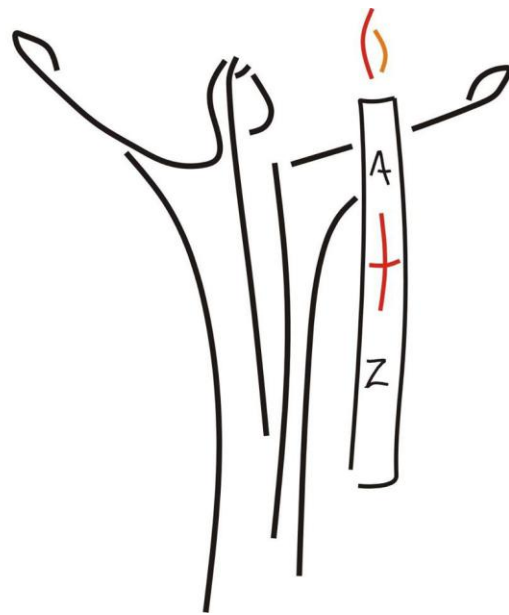
TAREFA DA CATEQUESE

“introduzir no **significado** e **participação ativa**, interna e externa, **consciente**, plena e frutuosa dos mistérios, celebrações, sinais, símbolos, ritos, orações e outras formas litúrgicas. Além do mais, a liturgia, por sua própria natureza, **possui uma dimensão catequética**. A catequese deve ser realizada em harmonia com o ano litúrgico” (DNC 53b).



Catequese e liturgia

“A catequese como **educação da fé** e a liturgia como **celebração da fé**, são duas funções da única missão da Igreja. A liturgia, com seu conjunto de sinais, palavras, ritos, em seus diversos significados, **requer da catequese uma iniciação gradativa e perseverante para ser compreendida e vivenciada**. Ambas fazem parte da natureza e da razão de ser da Igreja” (DNC nº 120).



Catequese e liturgia

CATEQUESE SEM LITURGIA

Amontoado de teorias e ensinamentos sobre Deus, sem significados profundos para a vida.

Ensina orações, mas não inicia à vida de oração.

LITURGIA SEM CATEQUESE

Fica sem sentido o conteúdo da fé.

Transforma o RITO em RITUALISMO

RITUALISMO = um rito vazio, sem significado mais profundo.

PARA REFLETIR:

Como podemos compreender que a liturgia é catequética, mas não é catequese?

O que fazer concretamente para que na prática pastoral haja uma profunda ligação entre liturgia e catequese?

Ao longo da história, muitas concepções revelam problemas na interação entre catequese e liturgia

Concepções:

- A Catequese entendida **como aula, doutrinação**, ensino teórico que deve primar pelo rigor e pela memorização de temas e citações.
- Uma catequese **sacramentalista**: voltada tão somente para a recepção dos sacramentos.
- Imposição da fé e dos Sacramentos: a catequese foi imposta muitas vezes em nome de um tradicionalismo que impunha a **obrigação de cumprir um preceito** (desvinculado da vida).
- Durante muito tempo a catequese ficou restrita às crianças, criando aquela concepção: **“catequese é coisa de criança”**.
- Em diversas épocas, a catequese (Eucaristia e Crisma) não levava à *iniciação à fé e à vida* eclesial, mas se tornava **conclusão da vida cristã, uma espécie de “formatura”**.
- Uma catequese muito abstrata e teórica **sem símbolos e sem uma dimensão orante e celebrativa**.

The background consists of several overlapping, semi-transparent geometric shapes in various shades of green and teal. The shapes are layered to create a sense of depth and movement, with some appearing as peaks and others as valleys. The overall effect is a modern, abstract landscape.

Mudança da realidade

Mudança da realidade

- ◆ Consolidar a relação entre Fé e Vida, na catequese e nas celebrações litúrgicas
- ◆ Romper com a **concepção reducionista** de catequese *para os sacramentos*;
- ◆ Rever a **metodologia** usada na catequese, para que os encontros sejam sempre celebrativos, orantes, simbólicos;
- ◆ Repensar as estruturas físicas onde acontece a catequese, para que se tornem **espaços propícios** para celebrações;

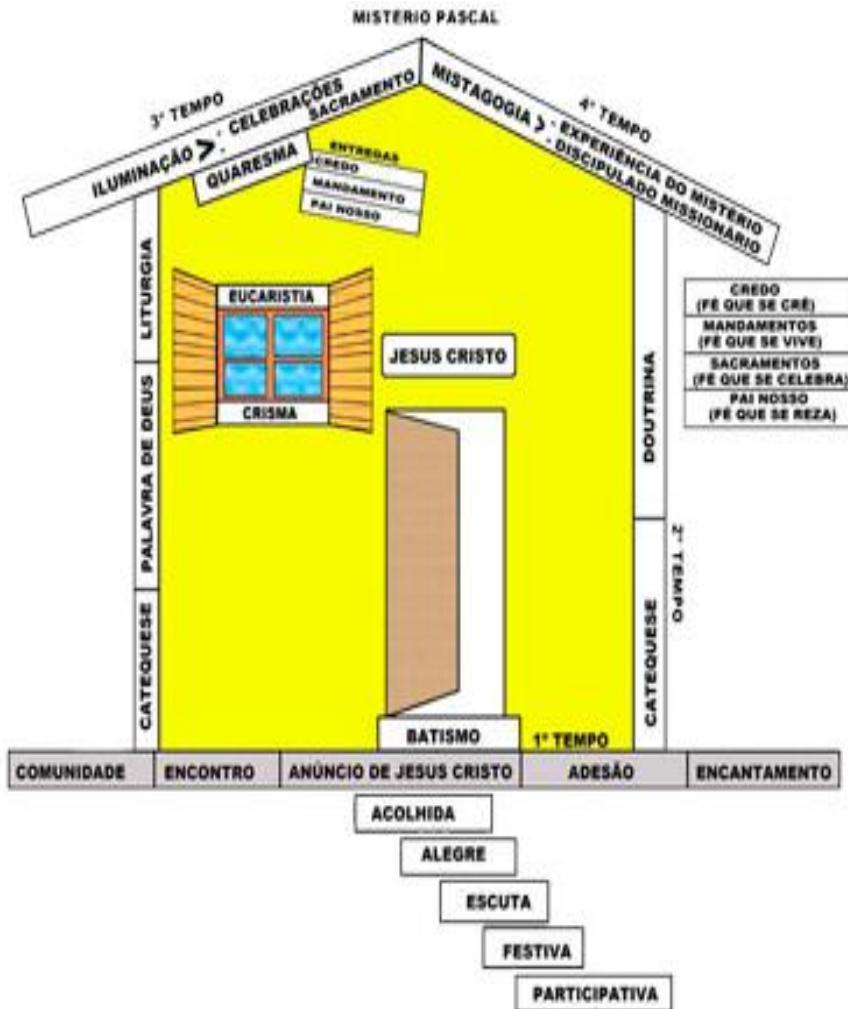
Mudança da realidade

- ◆ Buscar um **novo itinerário para a Iniciação Cristã**, introduzindo o catequizando na vida da comunidade recuperando a **riqueza do catecumenato**, que fica como horizonte para a catequese;
- ◆ Celebrar em comunidade os **momentos fortes** e as datas especiais do ano litúrgico, envolvendo a comunidade, os catequizandos e os pais;
- ◆ Superar definitivamente o modelo tradicional de catequese como **doutrinação**;

Para refletir:

- ◆ Nossa ação catequética educa para os sacramentos ou para a vida cristã?
- ◆ Como formar os catequizandos para ouvir a Palavra de Deus?
- ◆ Sou catequista-ouvinte, que deseja crescer no discipulado ouvindo a Palavra do Mestre?

Catequese mistagógica



“Igreja, casa da iniciação à vida cristã”

“ Nossas comunidades precisam ser diuturnamente mistagógicas, preparadas para permitir que o encontro com Jesus Cristo se faça e refaça permanentemente.”

(DGAE, n.41)



Catequista, o mistagogo

O mistério que se celebra na liturgia caracteriza a catequese numa perspectiva mistagógica.

A palavra *mistagogia* significa “conduzir para dentro do mistério”.



A mistagogia da celebração conduz os **já iniciados a viver inteiramente o dom recebido**, o mistério de salvação, e sua meta é a comunhão com o Pai, em Jesus Cristo, na presença e ação do Espírito Santo.



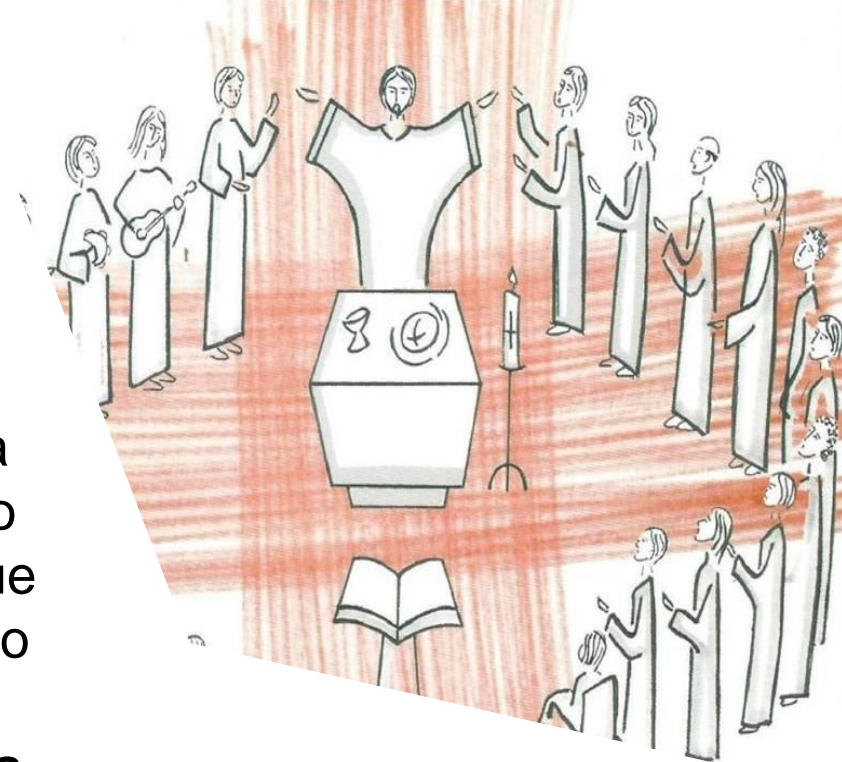
Por ser mistério, a liturgia supõe o **encontro**.
Na presença do Senhor
nossa vida muda de cor e tudo vira festa.

***“Viver é encontrar-se com Deus, com os
irmãos, no encontro com a vida está
nossa missão”.***



A liturgia faz nossa vida ser diferente. Ela expressa nossa espiritualidade através do culto, do ritual, do gesto e do memorial, que **transformam o cotidiano**, tornando nosso mundo especial.

Nós precisamos de ritos e dos símbolos.
Sem eles a vida não ganha sentido.

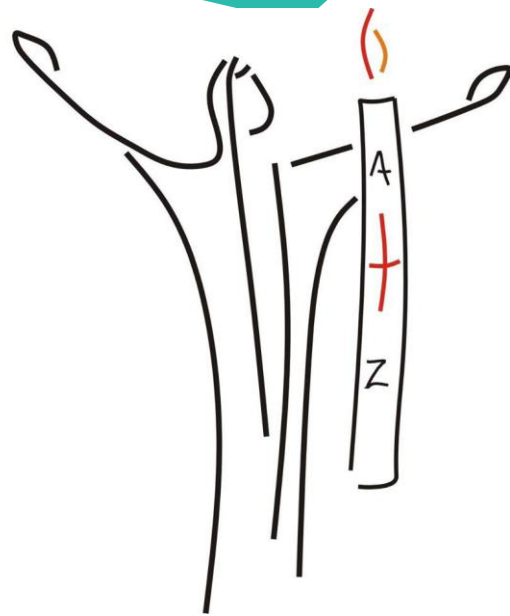


Ajudar o catequizando **a fazer a experiência** dos símbolos e gestos celebrados faz parte de uma educação que leva-o a experimentar os sinais tão simples e tão humanos da liturgia não apenas como elementos deste mundo, mas, aos olhos da fé, também como realidades divinas



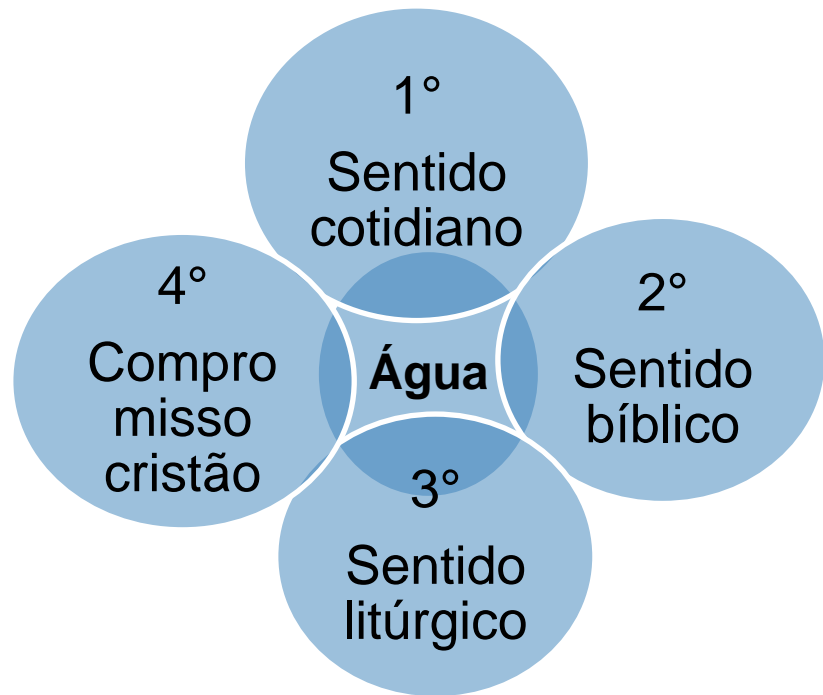
Integrando a liturgia

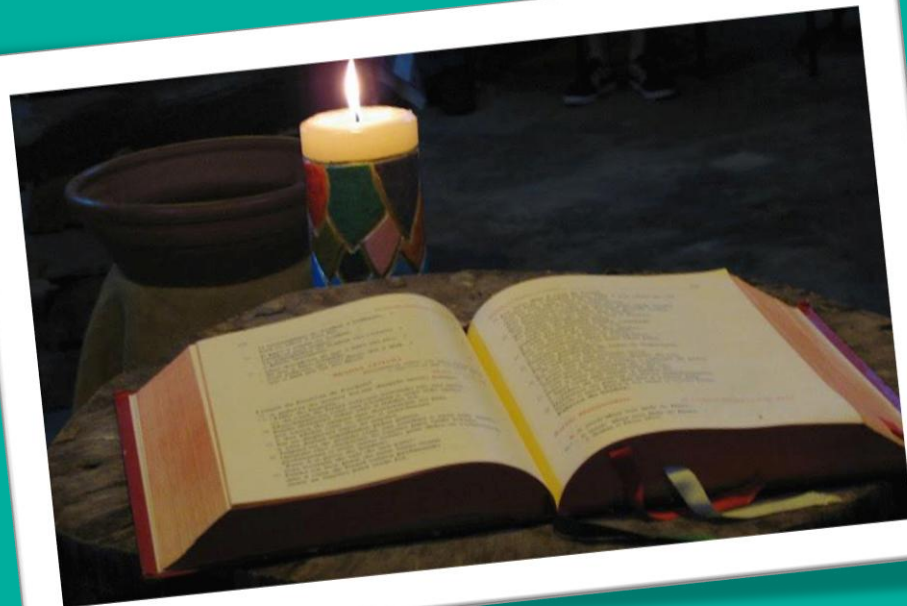
- Catequese com Leitura Orante.
- Solenizar a leitura da Palavra na Catequese;
- Realização de via-sacra, terço, adoração, procissão, Ofício Divino...
- Celebrações com pais e catequizandos no início de cada tempo litúrgico;
- Valorizar as entregas: Palavra, Pai-nosso, Creio...
- Participar de batizados na comunidade;
- Renovação das promessas do batismo
- Celebrações penitenciais
- Introduzir vivência com símbolos nos encontros de catequese (vela, cruz, Bíblia, água...)



Educação simbólica

- ❖ Ajudar o catequizando a vivenciar os símbolos e gestos celebrados como realidades divinas fazem parte da educação de sua fé.
- ❖ A liturgia nos ensina a descobrir o mistério de Cristo presente no mundo através de nossos cinco sentidos. Aquilo que os ouvidos ouvem, os olhos veem, as mãos tocam, o olfato sente, o paladar degusta – eis o lugar do nascimento da experiência simbólica.





**Celebrar é fazer memória.
Sem memória, o amor não
sobrevive!
O que a memória ama, fica
eterno. Adélia Prado**

**“ O catequista é aquele que guarda a
memória de Deus” (Papa Francisco)**



Obrigada